

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

Convergência no jornalismo: a transição das revistas impressas para novos modelos digitais

Mariana Benvenuto¹

Resumo

Este estudo faz uma reflexão sobre a transição das revistas impressas para os modelos digitais, com a chegada das novas tecnologias, para entender os desafios dos negócios das revistas. É um recorte hermenêutico que combina investigação teórica e observação empírica para compreender por meio da convergência jornalística como a revista Exame se reestrutura no ecossistema digital.

Palavras-Chaves: convergência jornalística; revistas impressas; novos modelos de negócio; jornalismo digital

Introdução

As transformações que as novas tecnologias trouxeram às mídias tradicionais trouxe em pauta uma série de questões para serem analisadas. O modelo de comunicação passou por transformações e o modo como as empresas jornalistas produzem e as pessoas consomem o conteúdo se modificou.

Cada vez mais observamos estratégias do jornalismo impresso para garantir sua sobrevivência, buscando alternativas para as mídias tradicionais. Nesse projeto iremos ver, por meio dos tipos de convergência do jornalismo, como a revista Exame se reestruturou no digital. A publicação foi selecionada por apresentar relevância no mercado de informação sobre negócios.

Metodologia

Esse estudo apresenta a transição do mercado das revistas impressas para o jornalismo digital, com foco na convergência jornalística. O projeto pretende fazer um levantamento bibliográfico para compreender os desafios dos negócios das revistas com as mudanças no fluxo de produção e distribuição das notícias no ambiente digital. Para isso, serão utilizados como referências os estudos sobre convergência no jornalismo para analisar as mudanças nas esferas organizacionais, tecnológicas,

¹ Jornalista formada pela ESPM (2015) e Mestranda do MPPJM da ESPM

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

profissionais e de conteúdo na transição do jornalismo impresso para o jornalismo digital. A metodologia empregada envolve uma pesquisa exploratória com revisão bibliográfica.

Discussão

A revista impressa sempre foi um objeto de fascínio durante anos no Brasil e no mundo. Marília Scalzo defini revista como “um produto de comunicação, um negócio, uma marca, um objeto, um conjunto de serviços, uma mistura de jornalismo e entretenimento” (SCALZO, 2011, p. 12).

Scalzo aponta que com as invenções tecnológicas foi possível pensar em novos formatos de revista, modificando a estrutura editorial das redações. “Os modelos de negócios tradicionais, aqueles em que as revistas sempre se basearam, estão sendo postos em xeque” (SCALZO, 2011, p. 43). Novas ferramentas surgiram e transformaram o papel do jornalista na difusão de notícias.

Cada vez mais as pessoas estão migrando para o ambiente digital, e com essa demanda, é necessário compreender como fazer o modelo de negócio jornalístico ser rentável. Manuel Castells (2003), explica que a web permite a comunicação de várias pessoas em uma escala global. Para o autor, a internet trouxe uma mudança na comunicação e o seu uso implica na reestruturação das empresas jornalísticas.

É possível perceber uma migração das revistas impressas para o meio digital, em que os processos de convergências de mídias vem transformando as rotinas das redações. Convergência pode ser entendida como “uma palavra que consegue definir transformações tecnológicas, mercadológicas, culturais e sociais, dependendo de quem está falando e do que está falando” (JENKINS, 2009, p. 29).

A convergência está presente no universo jornalístico. Ramón Salaverría (2009) defini a convergência jornalística como um processo multidimensional proveniente das tecnologias digitais e que afeta empresas de comunicação. Janet Kolodzy (2013) explica que a convergência deve atender as expectativas dos leitores e como usar as plataformas digitais. Salaverría define quatro tipos de convergência:

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

A convergência tecnológica é caracterizada como uma convergência multiplataforma. Segundo o autor, essa convergência fez as empresas jornalísticas apresentarem um novo meio de produção e difusão de seus produtos, transformando o modelo de gestão. A Exame apresenta publicações em várias plataformas para ter um maior contato com um público. Se antigamente, ela existia apenas no meio impresso, hoje, a marca apresenta eventos, conteúdo digital, aplicativo, redes sociais, vídeos e áudio. Com isso, consegue se conectar com o público e marcar presença em diversos meios.

Já na convergência empresarial, o foco está na estrutura organizacional da empresa. Salaverría afirma que no plano empresarial, a reorganização se dá para proporcionar incremento no lucro. Nessa convergência observar-se que a publicação apresenta redações separadas, uma para o conteúdo impresso e outra para o conteúdo online.

A terceira forma de convergência definida pelo autor é a convergência profissional, em que o papel do jornalista passa por algumas transformações ao exercer sua profissão. De acordo com Salaverría, as empresas estão buscando profissionais que conseguem executar várias tarefas e não apenas uma, caracterizando uma polivalência de funções. Na revista Exame existe a produção de vídeos para o canal da marca no Youtube. Esses vídeos são feitos pelos próprios jornalistas que precisam saber dominar outras funções, além de escrever uma notícia. O profissional deve saber editar e produzir o próprio vídeo, caracterizando uma polivalência de função. Segundo Kolodzy, o repórter precisa se tornar convergente. “Os jornalistas da convergência devem escrever, reportar, produzir e disseminar notícias.” (KOLODZY, 2013, p. 03).

A última convergência está inserida no âmbito do conteúdo, no qual a informação é apresentada por meio da multimídia. De acordo com Salaverría, as empresas jornalísticas produzem informação e existe uma troca de elementos tecnológicos, logísticos e perfil dos profissionais e portanto, necessita-se da

JORNALISMO EM AMBIENTES MULTIPLATAFORMA

multimedialidade. As reportagens do conteúdo digital da Exame apresentam multimedialidade ao mesclar texto, imagens, áudio e vídeos. Infográficos interativos também fazem parte dessa convergência.

Conclusões

O jornalismo de revista foi influenciado pelas novas tecnologias, especialmente com a internet. Com isso, as redações precisaram reestruturar a entrega da informação para os leitores. A Exame produz conteúdo online e a incorporar novas ferramentas.

A convergência no jornalismo proporcionou um novo fazer jornalístico, alterando a produção do impresso para o digital nessas duas publicações. É possível observar que a Exame transformou suas rotinas de produção, usando da convergência jornalística para se aproximar dos seus leitores. A revista apresenta conteúdo multiplataforma, existe uma reorganização na estrutura organizacional da redação, os jornalistas desempenham várias funções e o conteúdo são multimidiáticos.

Referências

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet. Reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade.** Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência.** São Paulo: Aleph, 2009.

KOLODZY, Janet. **Practicing Convergence Journalism: An Introduction to cross-media storytelling.** Nova York: Routledge, 2013.

SALAVERRIA, Ramon. **Convergencia digital. Reconfiguración de los medios de comunicación en España.** Santiago de Compostela: Servicio Editorial de la Universidad de Santiago de Compostela, 2010.

SALAVERRÍA, Ramón. **Mídia e Jornalistas, um futuro em comum?** In: Revista Científica de Comunicação Social da FIAM-FAAM, v. 1, n. 3, janeiro/junho de 2015.

SCALZO, Marília. **Jornalismo de Revista.** São Paulo: Contexto, 2011.